AVENÇA

PUBLICAÇÃO MENSAL

JANEIRO 86
3.ª Série — Ano VIII — N.º 91

Depósito Legal N.º 1886/84

VOZ de ANTAS

PORTE PAGO
TAXA PAGA
4740 ESPOSENDE

BOLETIM PAROQUIAL — ÓRGÃO DE INFORMAÇÃO DO PROGRESSO DA NOSSA TERRA

DIRECTOR e EDITOR M. Brito Ferreira * ADMINISTRADOR A. Faria * Propriedade da Fábrica da Igreja Paroquial de S. PAIO DE ANTAS * Redacção: CENTRO PAROQUIAL Telef. 87438/130/357 * Fotocomposição e Ofsett: Tip. Diário do Minho — BRAGA

EDITORIAL

1986 — Viver a Esperança

Abre-se diante da nossa vida, uma nova etapa do tempo. Cada novo ano traz consigo uma dose de esperança e um renovado desejo de prosseguir. Renovam-se as promessas, retoma-se o caminho e faz-se força para que as experiências amargas do ano findo não se repitam.

Saudamos o nascimento do Ano, carregado de presságios. Pedimos nele e para ele a benção de Deus. Em cada ano que passa temos muitos motivos para dar graças a Deus. O primeiro é a mesma possibilidade de as dar: isso significa a vida, supremo dom de Deus e tudo o que deriva da própria vida.

A esperança brota nos corações que desejam viver. Não desilude, sabe-o todo o cristão.

Que 1986 — Ano Internacional da Paz «valor sem fronteiras», seja o ano da fraternidade Universal, sem restrições sobre o fundamento da paternidade comum.

Viver a Esperança — programa de fé na construção da PAZ.

Na lista de esperanças há que dar lugar proeminente à Esperança em Deus.

Que para todos seja um novo ano abençoado, alegre e feliz.

Ministérios e Ordenações

No passado dia 14 de Dezembro de 1984, pelas 15h30m, na Igreja de S. Lázaro, Braga, durante uma cerimónia litúrgica presidida por D. Carlos Pinheiro, bispo auxiliar de Braga, foram instituidos 7 leitores, 2 acólitos e 5 diáconos.

Sampaio Viana

Elias Meira Couto

Durante a referida celebração, dois jovens nossos conterrâneos deram mais um passo no caminho da consagração plena ao serviço de Cristo e da Igreja: no ministério de leitor foi instituido Elias Meira Couto que, actualmente, frequenta o 3.º ano do Curso Teológico, no Seminário Conciliar de Braga; Manuel Domingos Sampaio Viana, que no ano transacto terminou o curso de teologia e, actualmente, trabalha como jornalista no jornal bracarense «Diário do Minho», foi ordenado diácono. Deste modo, consumou o seu desejo de se consagrar totalmente a Cristo. Resta esperar pela sua ordenação de presbítero que receberá em Julho de 1986.

D. Carlos Pinheiro, durante a homilia por si proferida, afirmou que as ordenações são causa de alegria para a Igreja diocesana porque são sinal de crescimento. São, ainda, fonte de alegria para as famílias dos ordinandos pois significam o coroar de muitas canseiras e sacrifícios e para os próprios ordinandos pois deste modo atingem uma das metas das suas vidas. Salientou ainda o que as ordenações significam enquanto sinal da atracção que Cristo continua a exercer sobre os jovens, apesar de todos os circunstancialismos sociais adversos.

Na parte final da sua homilia, D. Carlos fez uma breve análise do que significa ser diácono: alguém chamado para o serviço da Igreja, na pessoa do bispo; tem como missão proclamar a palavra de Deus com autoridade e exercer a caridade em favor dos homens.

A cerimónia litúrgica terminou, em alegria, pelas 17h30m.

APONTAMENTOS BIOGRÁFICOS

O neo-diácono, Domingos Sampaio Viana, nasceu em 27 de Dezembro de 1961. Concluidos os estudos da escola primária, ingressou, em Agosto de 1972, no Seminário de Nossa Senhora da Conceição, Braga, no qual permaneceu até 1977. Neste ano, concluidos os estudos do ciclo e os 3 primeiros anos do curso liceal, transitou para o Seminário Conciliar. Aí fez os seus estudos humanístico-filosóficos. Em 1981 iniciou o curso teológico, concluindo-o em 1985.

Segue na 4.ª pág.

DIA MUNDIAL DA PAZ:

«um valor sem fronteiras»

Desde 1967 que, no primeiro de Janeiro, se celebra o Dia Mundial da Paz. Este ano a celebração ganha um sentido especial, na medida em que a ONU declarou 1986 como o «Ano Internacional da Paz».

O tema da mensagem do Santo Padre para este dia é «A paz é um valor sem fronteiras; norte-sul, leste-oeste: uma só paz».

A nossa Escola através dos tempos

Embora seja muito antiga a ideia de que a instrução é indispensável para o desenvolvimento dos povos, só com muito custo ela foi penetrando nos meios rurais.

Com efeito, em certos ambientes, ainda é do nosso século a convicção de que, sobretudo a nível meninas, a arte de «juntar as letras» para mais não servia do que para lhes cavar a própria desgraça e perdição. Tal só lhes daria a possibilidade, considerada altamente negativa, de poderem comunicar, por escrito, com os seus namorados.

Esta ideia formada cria naturalmente uma passividade generalizada perante a instrução que, nas aldeias, só uma ou outra vontade mais forte iria rompendo. «Saber fazer o nome», «saber ler em letra redonda» e «saber ler, escrever e contar» eram, entre o povo, três honrosos graus académicos, que só os nossos dias banalizaram.

Ir além de tão elementares bases era privilégio de alguns que o berço ou a força de vontade iam distinguindo, possibilitando-lhes acesso a outros meios.

Entre estes últimos, encontravam-se aqueles que a vida eclesiástica entusiasmava. Seriam muitos destes que, uma vez sacerdotes, e de novo no meio do povo, se dariam também à missão de ensinar as letras, a eles se devendo, na sua génese, as escolas das nossas aldeias.

Na nossa Terra, creio ter sido o Padre José António Correia Felgueiras, natural da freguesia de Anha e aqui coadjutor de seu tio Padre José Felgueiras, o primeiro a organizar, por volta de 1840, a sua escola que funcionaria, segundo a tradição, até cerca de 1880 quer na própria residência paroquial quer numa pequena casa da Confraria que, então, havia em frente da Igreja.

Alteradas as coisas com a retirada do Padre Felgueiras e com a demolição da dita casa pelo Padre Bento, aquando das grandes obras na Igreja e no adro, a escola passaria a funcionar no Lugar do Monte, na velha casa, hoje total-

——— Segue na 4.ª pág.

Aniversário de «Voz de Antas»

«Voz de Antas» nasceu em Dezembro de 1958. Foi seu primeiro director o P. Apolinário Rios. Recordamo-lo saudosamente e com gratidão.

Comemoramos, pois, o 27.º aniversário.

Em dia de anos apraz-nos referir que sempre «Voz de Antas» se manteve fiel ao ideal e aos objectivos para que foi criado — levar a luz da verdade cristã aos seus leitores e ser para todos meio de formação, informação, distração, unidade e presença cristã.

Não nos curvamos perante os detentores do poder nem nos colocamos numa situação de oposição sistemática.

Ao longo de vinte e sete anos o nosso jornal ensinou os caminhos da Igreja e promoveu culturalmente muita gente para quem este foi o seu primeiro jornal e hoje, ainda o têm como verdadeira carta de família!

Nesta data festiva saudamos todos os leitores a quem agradecemos a dedicação e prometemos continuar com redobrado esforço no melhor espírito de servir.

RECTROSPECTIVA 85

Coordenação de MARIA OTÍLIA

Novo ano. Invade a curiosidade e inquietação: Como será? Quantas perspectivas, sonhos e aspirações... na esperança do melhor.

Mas ao progresso alia-se, por vezes, a adversidade e nem sempre o desenrolar dos factos acontece.

Chegamos ao fim de 1985. Ocasião para voltar o olhar e ver o fio que se estendeu.

Em traços gerais e sucintos eis a panorâmica que nos envolveu, no ano findo.

— Realização do cortejo, a 13 de Janeiro, que rondou os 800 contos. Finalidade — obras do salão paroquial. O desafio do restauro total que importou em 8.000.000$00 foi lançado. O Povo venceu. A comunidade cristã ganhou.

— Restauro do salão. Inúmeras manobras se conjugaram para que tal facto fosse consumado. E foi. A paróquia viveu esse momento álto, em 28 de Julho, com a inauguração do Centro, presidindo às cerimónias o Senhor Bispo Auxiliar, D. Carlos Pinheiro.

— Peregrinação a Lourdes, durante uma semana. Prenda para os jovens, inserida no A.I.J. Aderiu um grupo de 50 elementos, com idades compreendidas entre os 12-80 anos (?). Unânimes em objectivos: conhecer um centro Mariano e ampliar a espiritualidade, fé e amor à Virgem Santíssima.

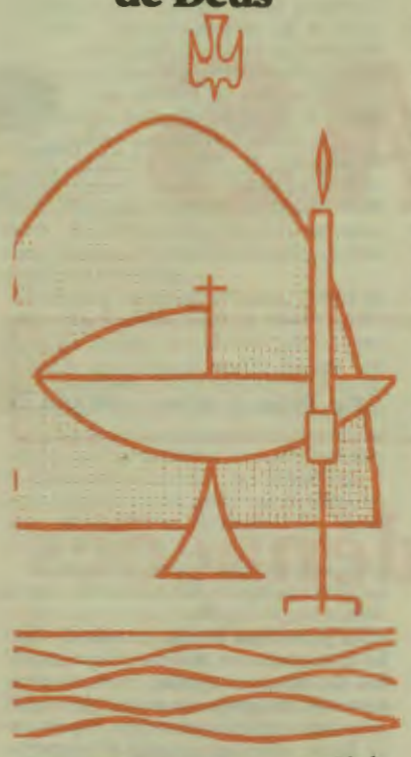
— Bimilenário de Nossa Senhora. Assinalado com um encontro convívio de jovens desta freguesia, bem como de outras vizinhas. Iniciou-se com a celebração Eucarística, seguida da partilha de farnéis.

Convívio pleno!

— Nascimento do grupo de jovens. Jovem é por natureza insatisfeito. Acompanha-o a ânsia do mais e mais...

Inseridos neste prisma, conta-se um grupo dos nossos jovens, constituído por três dezenas de elementos. Apostaram assumir a tarefa, que têm exigido, pela notável assiduidade. Coragem malta!!!

Novos filhos de Deus



O Baptismo é semptre oportunidade de cada um tomar consciência da necessidade de reavivar sua fé, e da importância desta fé, vivida por pessoas concretas, como resposta, de esperança, às angústias, do homem da nossa civilização de consumo.

O homem de hoje, «exige» a vida de fé de testemunhas, para o ajudar a libertar-se.

O Cristo, hoje, continua a ser salvador, por meio de homens!

Pensa nisto!

Carla Alexandra Barros Pires, filha de Carlos Alberto Caramalho Pires e de Maria Amélia Sá Barros, residente no Lugar de Guilheta, a 2 de Novembro. Padrinhos: Hilário Caramalho Pires e Maria de Lurdes de Sá Barros.

Cândido Manuel Rolo de Sá, filho de Albino Gonçalves de Sá e de Maria da Conceição da Costa Rolo, a um de Dezembro. Padrinhos: Carlos Manuel Rolo de Azevedo e Rosa Maria Rolo de Azevedo.

Adão Martins Torres Felgueiras, filho de Adão Torres Felgueiras e Maria Martins, residentes em Forjães, a 15 de Dezembro. Padrinhos: Carlos Alberto Ferreira de Azevedo e Maria dos Prazeres Salgueiro Vidal.

Ana Catarina Pires Pereira Sousa Caseiro, filha de Nelson Gonçalo da Conceição de Sousa Caseiro e Ana Maria Pires Pereira, residente no Lugar de Guilheta, a 21 de Dezembro. Padrinhos: José Filipe Pires Pereira e Alexandra Maria da Conceição de Sousa Caseiro.

Roberto dos Santos Pires, filho de António Caramalho Pires e de Rosa Maria Torres dos Santos Pires, residente no Lugar de Guilheta, a 22 de Dezembro. Padrinhos: Raul Caramalho Pires e Maria Caramalho Pires.

Sara Catarina Cunha de Sousa, filha de Carlos Alberto Sousa Ribeiro e Maria Helena da Cunha Laranjeira, residentes no Lugar do Monte, a 22 de Dezembro. Padrinhos: José Manuel Martins Barbosa e Maria Alice Pereira da Cunha Laranjeira.

Fábio Rafael Laranjeira Miranda, filho de Mário Alberto Lopes Miranda e de Maria de Lurdes da Cunha Laranjeira, residentes no Lugar do Monte, a 22 de Dezembro. Padrinhos: Mário Rui Lopes Miranda e Maria Matilde da Cunha Laranjeira.

Anthony Cunha de Freitas, filho de Jorge Manuel Viana de Freitas e de Maria Olivia Alves da Cunha, residente no Lugar do Monte. Padrinhos: Cândido Viana da Cruz e Maria Lúcia Viana Freitas da Cruz.

Nascimento na Argentina de **Cecília Daniela Rios**, filha de Romão Rios e de Lúcia da Costa Rolo Rios, a 4 de Setembro/85.

Felicidades e parabéns!

MATRIMÓNIO

Manuel António de Barros Viana, 28 anos, filho de Manuel Martins Viana e Maria Saleiro de Barros com **Maria Manuel de Faria Viana**, 25 anos, filha de Alberto Pereira Viana e Maria Emília Barros de Faria, **aos 9 de Novembro/85.** Foram padrinhos: Maria Gorett de Barros Viana e João Alves Cachada.

Alberto de Oliveira Macedo, 21 anos, filho de António Martins Macedo e Maria Otilia Oliveira Martins, residentes em Fragoso, Barcelos, com **Maria Lúcia Pereira Neiva**, 19 anos, filha de Armando de Almeida Torres Neiva e de Umbelina Dias Pereira, **aos 10 de Novembro/85.** Testemunharam: Manuel Joaquim Carvalho Neiva e Maria Augusta Pereira Neiva.

Nelson Gonçalo da Conçeição de Sousa Caseiro, 24 anos, filho de José Gonçalo de Sousa Caseiro e de Maria Angélica Viegas da Conceição, residentes em S. Vicente de Fora, Lisboa, com **Ana Maria Pires Pereira**, 20 anos, filha de António Vicente Pereira e Maria Pires Lapeiro, residentes em Ermesinde, **aos 21 de Dezembro/85.** Testemunharam o enlace matrimonial: Rui Francisco Laginha e Maria Margarida Ragon.

EM CASTELO NEIVA: Nuno de Barros Vieira, 20 anos, filho de Armando Pires Vieira e de Alzira Ferreira de Barros com **Maria de Lurdes Pereira Pires**, 19 anos, filha de Manuel Augusto Pires e de Glória Pereira Rolo, **em 21 de Dezembro.**

EM MARINHAS: Fernando dos Santos Lima, 19 anos, filho de Fernando Gomes de Lima e de Blandina da Costa dos Santos, com **Maria Leopoldina Gomes de Abreu**, 17 anos, filha de Acílio Guilherme de Abreu e de Olivia da Costa Gomes, **em Novembro/85.**

Marçal Barros Vieira, 22 anos, filho de Armando Pires Vieira e de Alzira Ferreira de Barros com **Belmira Gomes de Abreu**, 20 anos, filha de Acilio Guilherme de Abreu e de Olivia da Costa Gomes, **em Novembro/85.**

EM FRANÇA, MORLAIX: Jorge Manuel Viana de Freitas, filho de António Dias de Freitas e de Albina Viana Alves, residentes no Lugar do Monte, com **Maria Olivia Alves da Cunha**, filha de Cândido Silva da Cunha e de Ricardina Viana Alves, **em Morlaix (França) a 21 de Setembro/85.**

EM ESPANHA (PORRINHO): José Manuel Fernandez Peres, 22 anos, com **Elisabet da Cruz Sousa Frade**, 19 anos, filha de Domingos de Sousa Frade e Maria Cândida Ribeiro da Cruz.

ÓBITOS/85

É sempre assim: quando chega Dezembro, o inevitável mês de todos os balanços, verificamos que muita gente ficou pelo caminho. Crianças, jovens, adultos, velhos. Nomes habituados à nossa familiaridade. Entramos em 1986, paremos, amigo leitor, um pouco para recordar os mortos de todo o ano que há dias (agora) findou:

- Maria Alves — 78 anos, L. da Igreja.
- José Vicente Pereira — 58, L. da Guilheta.
- Valentim Pires Laranjeira, 73, L. Belinho.
- Manuel Alves de Azevedo Júnior, 69, L. Azevedo.
- Manuel Alves da Costa, 57, L. Azevedo.
- Maria Fernandes, 73, L. Guilheta.
- Cândida Meira Viana, 85, L. Azevedo.
- Maria Marques de Sousa, 88, L. Guilheta.
- António Alves da Cruz, 65, L. Estrada.
- Manuel Cândido Meira da Cruz, 66, L. Azevedo.
- Idalina Antónia da Silva, 85, L. Monte.
- Manuel Afonso da Cruz, 66, L. Igreja.
- Rosa Alves Rolo, 73, L. Monte.
- Anselmo Manuel Silva da Cruz, criança com 4 meses L. Cima.
- Virgínia Maria Martins, 90 anos, L. Guilheta.
- Maria do Céu de Vilas Boas Vassalo, 60, L. Azevedo.
- Gracinda Fernandes de Andrade, 72, L. Azevedo.
- Manuel Fernandes da Silva Júnior, 69, L. Monte.
- Joaquim dos Santos Ferreira, 59, L. Guilheta.
- Adelaide Martins de Sousa, 84, L. Guilheta.
- Judit Maria Gomes de Matos, 67, L. Monte.
- Armando Ribeiro da Costa, 64, L. Estrada.
- Bernardo Alves Caseiro, 80 anos, L. Guilheta.
- Maria Adelaide da Costa Pereira, 76, L. Guilheta.
- Rosa Alves da Cruz, 86, L. Azevedo.

Estes fecharam o círculo da prova da existência requerida por Deus, no ano 1985. Que Deus os tenha na companhia dos Justos no Céu.

BODAS DE OURO MATRIMONIAIS

Como é agradável sair do barulho e poluição da cidade invicta — Porto para descansar numa aldeia!

Muito mais agradável se torna o descanso quando serve para recordar momentos da vida sem os quais a vida não seria vida.

Recordar cinquenta anos vividos em amizade de família é festejar a própria vida.

Foi no dia 21 de Dezembro às 12h15, na Igreja Paroquial, que mais um casal que ama de verdade esta terra e a sua Igreja se quis reunir com os seus familiares e amigos mais íntimos para agradecer ao Senhor da vida uma nova vida a dois começada há 50 anos.

Desta vez foi o Sr. Engenheiro Manuel Pacheco de Azevedo e a Sr.ª D. Columbina que movidos pela sua fé sentiram necessidade de dizer ao Senhor o seu muito obrigado. Uma missa vivida, porque participada, foi hora alta de agradecimento com lágrimas de alegria e sorrisos de acção de graças.

Bem hajam. Neste mundo em que a vida matrimonial anda tão mal tratada é-nos muito agradável saudar casais com cinquenta anos de vida.

Bem hajam! Que Deus os conserve muitos anos e cada vez mais amigos e mais testemunhos do autêntico amor matrimonial.

Bodas de Ouro Matrimoniais/86

— António Fernandes Penteado e Virgínia Pires Carneiro.
— Serafim Martins Vitorino e Rosa Gomes de Matos.
— Henrique Martins Vitorino e Amélia Pereira de Barros.
— Cândido Gonçalves Pereira e Ana Gonçalves da Costa.
— Mário Alves da Cunha e Carolina Dias.
— Olímpia Fernandes da Silva e Beatriz Rodrigues Ferreira.
— Manuel Pires Laranjeira e Carolina Rola da Costa.
— Domingos Martins Vitorino e Paulina Gomes de Matos.
— Avelino Gonçalves Pereira e Umbelina Lourenço de Faria.
— Manuel Fernandes de Sá e Engrácia da Conceição da Rocha.
— Joaquim Rodrigues Lima e Silva e Maria Pires.
— José Augusto da Cruz e Amélia Alves da Cruz Viana.
— Manuel Gonçalves Viana e Isaura Lourenço de Faria.
— Manuel Alves da Cunha e Maria Pires Caseiro.
— Armindo Pires Laranjeira e Maria José Alves.
— José Alves Calheiros e Maria Pereira de Sá.
— Manuel de Faria e Maria Alves da Cruz.

Bodas de Prata Matrimoniais/86

Há 25 anos uniram seus destinos pelos laços do matrimónio:

7 de Janeiro: Serafim Gonçalves Crespo e Maria da Conceição Alves da Cruz Cerqueira.

14 de Janeiro: Manuel da Silva Salgueiro e Maria Augusta Gonçalves de Barros.

28 de Janeiro: Manuel Fernandes da Costa e Maria Celeste de Abreu Rolo.

4 de Fevereiro: Ilídio da Costa Soares e Maria Olinda Martins Baptista.

4 de Fevereiro: Manuel Lourenço Pereira e Paulina Alves Moreira.

5 de Agosto: Vitorino Henrique de Sousa Guerra Lanhoso Mota e Maria Celina Ferreira Miranda.

12 de Agosto: Ângelo Dias da Cunha e Maria Emília Rodrigues Laranjeira.

19 de Agosto: Lino Laranjeira de Barros e Rosa da Conceição Gonçalves Laranjeira.

9 de Setembro: Manuel Augusto Pereira da Cunha e Maria Preciosa de Alves Rolo.

23 de Setembro: Manuel Pereira da Cunha e Maria Alice da Silva Salgueiro.

14 de Outubro: Gabriel do Vale e Silva e Maria da Costa Matos.

4 de Novembro: Manuel Almeida da Torre e Maria da Cruz Ferreira.

18 de Novembro: João Moreira de Sá e Cândida Lapeiro da Cunha.

25 de Novembro: José Viana Caramalho e Adelaide Pires Lapeiro.

30 de Dezembro: António de Sá e Olivia Marques de Sousa.

TOTAL: 15.

FRENTE SOLIDÁRIA «VOZ DE ANTAS»

Maria Augusta Faria da Costa, Belinho	500$00
Manuel Faria da Costa, Belinho	500$00
Maria Adelaide Faria da Costa, Azevedo	300$00
Hilário Meira Rolo, Guilheta	300$00
Justino Dinis Ribeiro Neves Lapeiro, França	500$00
Sá Bento, Belinho	1.000$00
Família de P. Apolinário, Lanheses	1.000$00
Adília de Jesus Afonso, Viana do Castelo	300$00
Daniel Pereira da Silva, Forjães	500$00
Manuel Gonçalves Neiva Novo, Estrada	300$00
Manuel Alves da Cunha, Guilheta	700$00
Aurora Viana Alves, França	500$00
Maria Viana Alves, Porto	500$00
Isabel Gonçalves Ribeiro, V. Castelo	300$00
Sérgio Rolo Portela, França	1.000$00
Carlos Alberto Meira Laranjeira, França	300$00
Manuel Augusto Gonçalves Portela, Guilheta	300$00
Amélia Lapeiro da Cunha, Guilheta	500$00
Luciano da Cruz Viana, Azevedo	500$00
António Meira da Cruz, Igreja	300$00
Cândido Ribeiro Coutinho, Belinho	300$00
António Fernandes Viana da Cruz, Sacavém	500$00
Maria Saleiro de Barros, Cima	500$00
Maria Leontina de Barros Viana, Japão	500$00
Cândida da Cruz Azevedo, Monte	300$00
Domingos Martins Ledo, Belinho	1.000$00
Manuel Xavier da Costa, Monte	300$00
Hilário Afonso Sampaio, Azevedo	500$00
Augusto Neiva Meira da Cruz, França	2.000$00
Amândio Afonso Sampaio, Pereira	500$00
Maria Lúcia Saleiro Sampaio, França	1.000$00
Manuel Fernando Viana Sampaio, França	500$00
Arlindo Laranjeira Gomes, Azevedo	500$00
Bernardo Azevedo Viana, Pereira	400$00
Carlos Viana da Costa Cruz, Pereira	300$00
Esménia de Jesus Costa, Guilheta	400$00
Maria Olinda Alves da Cruz, França	500$00
Joaquim de Sá, Guilheta	300$00
Octávio Rodrigues de Faria, França	1.000$00
Amélia Martins Neiva, Azevedo	350$00
Mário Gomes, França	1.000$00
Eugénia Ribeiro da Cruz, Monte	200$00
António Alves Meira da Cruz, Azevedo	300$00
Maria Antónia de Carvalho Sá Carneiro, Porto	1.000$00
Avelino de Almeida Torres Neiva, Monte	400$00
Emílio Rolo de Azevedo, Azevedo	300$00
Maria Cândida Dias dos Santos, Azevedo	300$00
Serafim Rodrigues Monteiro, França	1.000$00
Floriano Pereira de Barros, Estrada	250$00
Alberto Macedo, França	500$00
Horácio Azevedo Laranjeira, França	1.000$00
Mário Azevedo e Sá e Lucília, França	1.000$00
António Rodrigues Meira Viana, Monte	300$00
Maria Clara da Cruz Viana, Porto	300$00
Joaquim Durães Moreira, Monte	500$00
Deolinda Gonçalves, Guilheta	600$00
João de Jesus Vilarinho, Porto	300$00
Manuel Fernandes de Sá, Estrada	300$00
Maria Vaz Saleiro, Azevedo	300$00
Hercília Cruz, Austrália	500$00
José Joaquim de Azevedo, Azevedo	350$00
Domingos Ribeiro Loureiro, Monte	350$00
António Gonçalves Loureiro, Arcozelo	300$00
Manuel Alves Caseiro, Belinho	300$00
Alberto de Carvalho e Sá, Guilheta	700$00
Manuel Augusto Sampaio da Cruz, França	400$00
Augusto Meira da Cruz, Azevedo	400$00
António do Rêgo Vieira, França	400$00
Alberto Gonçalves Rolo, Guilheta	300$00
Maria Rodrigues Meira Gonçalves, Holanda	900$00
Eduardo Pedreira Rodrigues, Guilheta	300$00
Alfredo Fernandes Gonçalves Pereira, Guilheta	300$00
Gonçalo Maria Loureiro Bacelar, Guilheta	500$00
Beatriz Alves Ferreira, Igreja	600$00
Arlindo de Almeida Torres Neiva, Monte	300$00
Zulmira da Costa Torres Neiva, Andorra	300$00
Maria Vitória da Costa Torres Neiva, Porto	300$00
Maria Umbelina da Costa Torres Neiva, Fão	300$00
Manuel da Costa Azevedo, Pereira	300$00
Mário Alves Gomes, Belinho	400$00
Amélia Meira Pires Laranjeira, Belinho	200$00
Manuel Pereira da Cruz, Azevedo	2.000$00
Domingos Laranjeira da Silva, França	500$00
Virgílio Laranjeira da Silva, Brasil	500$00
Cândido Narciso Novo, Monte	300$00
Maria Alice da Costa Cardante, França	500$00
José Joaquim Ferreira Ledo, Estrada	500$00
Manuel da Silva Neiva, Azevedo	400$00
Augusto Rodrigues Meira Torres, França	1.030$00
Domingos Alves Rolo Viana, Azevedo	300$00
Anselmo Laranjeira da Costa, Monte	500$00
Manuel Fernando Pires de Sá, França	1.000$00
Empreiteiro Lage, Meadela, V. do Castelo	1.000$00
Manuel Pacheco de Azevedo, Porto	800$00
Manuel Fernandes de Sá, Azevedo	500$00
Laurentino da Costa Morgado, Monte	300$00
Albino Rodrigues Laranjeira, Monte	300$00
Rosa Rodrigues Ferreira, Belinho	300$00
Manuel Emílio Pereira Neiva, C. Branco	400$00
Lourenço Gonçalves de Araújo, Monte	300$00
Maria Mercês da Silva e Costa, Guilheta	300$00
José Vieira, Bélgica	500$00
Norberto Vieira Meira, Bélgica	500$00
António Pires da Silva, Guilheta	300$00
Cândido Silva da Cunha, França	2.000$00

Em 31 de Dezembro de 1985, foram encerradas as contas da Voz de Antas, do ano de 1985.

Receita	261.886$00
Despesa	280.113$20
Saldo Negativo	18.227$20

OFERTÓRIO SOLENE: 1/Nov./85

Nomes inscritos nos Envelopes

Octacílio Capitão de Abreu — Azevedo	5.000$00
CASÔ — Belinho	1.000$00
José Lourenço Faria — Igreja	1.000$00
Manuel Augusto Meira — Belinho	1.000$00
— Guilheta	500$00
José Gonçalves Cardante — Guilheta	1.500$00
Manuel Sampaio Rodrigues — Belinho	500$00
Maria Pires Laranjeira — Belinho	1.000$00
Amadeu Barros — Estrada	2.000$00
Hortelinda Cândida dos Santos	2.000$00
Maria Rodrigues Sampaio — Igreja	2.000$00
Manuel Alves da Luz Lajoto — Azevedo	100$00
Floriano Pereira de Barros — Estrada	500$00
Manuel Augusto da Cruz «Eduardo» — Azevedo	2.000$00
Luciano da Cruz Viana	1.000$00
Manuel Alves Miranda	500$00
David Vitorino — Estrada	1.000$00
Albino Azevedo e Sá — Azevedo	3.000$00
Domingos Martins Ledo — Belinho	6.000$00
Emílio Gonçalves Crespo — Monte	1.000$00
Augusto Rolo — Lugar de Cima	1.000$00
José Matias da Rocha — Guilheta	500$00
Fernando Costa e Maria Poças — Pereira	1.000$00
Rosa Rodrigues Viana — Monte	1.000$00
Isabel da Carlota	100$00
Maria do Rolo — Azevedo	1.100$00
Domingos Gonçalves Redulho — Estrada	2.100$00
Sebastião Alves da Cruz — Pereira	6.000$00
Família José Enes — Estrada	3.000$00
Casa Cidral	1.000$00
Ermelinda Vieira Torres Lima — Azevedo	2.000$00
Domingos da Silva Salgueiro — Estrada	5.500$00
José António R. Costa — Lugar de Cima	
Rosa do Mário	1.000$00
Maria Rodrigues Meira — Azevedo	500$00
Olinda Rodrigues Ferreira	500$00
David Ferreira da Silva — Belinho	2.500$00
António Sá S. — Monte	500$00
Manuel dos Santos Cepa — Belinho	3.000$00
Anónimo — Lugar da Estrada	500$00
António Alves Rolo — Azevedo	500$00
José de Sá — S. Paio de Antas	1.000$00
Maria Cândida Dias Penteado	120$00
Manuel Meira Novo — L. Azevedo	3.500$00
Olímpio Fernandes da Silva — Belinho	3.000$00
Carolina Rolo da Costa — S. Paio de Antas	500$00
José Alves da Cruz — Belinho	700$00
Avelino de Almeida Torres Neiva — Monte	2.000$00
Maria Amélia Lourenço Faria — Monte	1.000$00
P.A.A. — Azevedo	5.000$00
Manuel da Costa e Emília — Belinho	4.000$00
Laurinda Alves de Carvalho — Estrada	2.000$00
José Rodrigues Viana — Monte	1.000$00
Clarinha — Monte	1.000$00
Cândida Rodrigues Meira — Estrada	1.000$00
António Lourenço de Faria — Monte	1.000$00
Rosalina Gonçalves Meira — Guilheta	2.000$00
Casa Laranjeiras — Belinho	2.000$00
Lucinda Lourenço Faria — Monte	5.000$00
Manuel Martins da Silva — Pereira	1.000$00
Deolinda Gonçalves — Guilheta	500$00
M.A.M.F. — Pereira	5.000$00
Cândido Cunha — Belinho	600$00
Manuel Pires da Cunha — Belinho	5.000$00
Manuel Xavier da Costa — Monte	500$00
José Rodrigues Lapeiro — Guilheta	1.000$00
António Dias Rodrigues — Guilheta	2.000$00
Angelina Alves da Costa — Monte	200$00
António Afonso Vaz Saleiro — Belinho	5.000$00
Fernando Rolo «Rabadas» — Azevedo	1.000$00
Lindinho — Monte	5.000$00
Amélia Rolo «Rabadas» — Azevedo	1.000$00
— Guilheta	1.000$00
Maria Adelaide da Torre Cardante — Guilheta	500$00
Manuel Alves Laranjeira — Azevedo	1.000$00
Amadeu Martins Meira — Belinho	1.500$00
Domingos Alves da Cunha — Belinho	1.000$00
Albino Robrigues Laranjeira — Monte	1.000$00
José Isírio Eiras de Meira Torres — Belinho	7.000$00
Maria Isabel Azevedo Torres — Belinho	2.500$00
Amália de Jesus da Torre Cardante — Guilheta	200$00
António Faria Viana — Monte	5.000$00
Manuel Afonso Pereira — Azevedo	5.000$00
Albino Pires Laranjeira — Antas	500$00
M.A.A.V.	5.000$00
José Pereira de Abreu — Belinho	1.000$00
Joaquim de Sá — Guilheta	500$00
Vitória	600$00
Albina Vicente Carneiro — Guilheta	2.000$00
António Xavier da Costa — Estrada	2.000$00
M.R.L. 3	1.000$00
Anónimo — Guilheta	1.000$00
Família de Valentim Pires Laranjeiro — Belinho	500$00
António Gonçalves da Torre — Monte	1.000$00
Manuel Azevedo Viana — Pereira	1.000$00
Bernardo Alves Caseiro — Guilheta	100$00
Hilário Alves da Cunha — Belinho	1.000$00
Torcato Dias Ferreira — Belinho	2.000$00
D. Maria Antónia Sá Carneiro — Pereira	15.000$00
Cruz	200$00
Manuel Cardante	1.000$00
J.V.G.E.	10.000$00
Portela	1.000$00
J.A.V.S.	10.000$00
Aranado Mala Casavos	1.000$00
Maria Fernanda Viana Martins Neiva	100$00
Irene Afonso Torres e filhos	10.000$00

OUTRAS OFERTAS

• Subsídio	2.000.000$00
• Viana & Filhos	100.000$00
• Manuel Rodrigues Lapeiro Júnior	25.000$00
• Manuel da Costa Grilo	15.000$00
• Hilário Caramalho	15.000$00
• Rogério Alves Rolo Fagundes	10.000$00
• Manuel da Costa Laranjeira	10.000$00
• Maria Barros	10.000$00
• Emílio do Mestre	5.000$00
• Maria Cardoso	4.000$00
• Cândido Cunha e Ricardina	5.000$00
• Manuel Ferreira da Silva	5.000$00
• Manuel Augusto da Cruz	5.000$00
• Mármores, Marcelino Silva e Silva, Cabreiros, Braga	5.000$00
• Anónimo do Monte	3.000$00
• Domingos Alves Azevedo	3.000$00
• Anónimo da Pereira	3.000$00
• José Joaquim Durães Moreira	1.000$00
• João Jesus Vilarinho	700$00
• Arminda Torre	500$00

Bem hajam! *(Continua)*

NA MÃO DE DEUS faleceram

Virgínia Maria Afonso de Azevedo

Na sua casa, em Viana do Castelo, na rua de Altamira, faleceu no dia 24 de Outubro, Virgínia Maria Afonso de Azevedo. Era natural da freguesia de Quirás — Vinhais. Emigrou para o Brasil onde conheceu aquele que viria a ser seu marido e que era Albino Alves de Azevedo; para cá veio trazida por sua mão. Albino Alves de Azevedo juntamente com sua esposa foram beneméritos da nossa terra, contemplando a nossa igreja paroquial com as duas leirinhas, de Pomares e Sublenteiros e a capela de S. Tecla com o seu bonito Alpendre.

Senhora de boa educação, simpatia e respeito e boa convicção cristã, adormeceu no Senhor com a idade de noventa anos, sendo sepultada no cemitério de S. Paio de Antas.

Que a sua alma descanse junto a Deus seu criador.

Maria do Céu V.las Boas Vassalo

Natural de Marinhas, estava casada com Manuel Alves de Azevedo, residente no lugar do Milheiro.

Descanse a sua alma em paz, na morada do pai.

Justina Rodrigues de Almeida

Faleceu na Argentina com 75 anos.

Era filha de Miguel Faria e Emília Rodrigues Almeida.

Do matrimónio com José Alves da Cruz, nasceram duas filhas gémeas (uma já falecida).

Emigrou para a Argentina, ainda jovem, para, ao lado do marido, enfrentar as dificuldades e gozar as alegrias. Foi uma necessidade, a adopção doutra terra...

Paz à sua alma.

Gracinda Fernandes de Andrade

No dia 10 de Novembro, faleceu no lugar de Azevedo, onde morava, Gracinda Fernandes de Andrade; natural de S. Romão de Neiva, onde se criou com seus pais, casou com Manuel Alves da Cruz Lajôto, de cujo matrimónio teve 5 filhos: Manuel, Domingos, António, Virgínia e Cândida. Após o casamento, residiu vários anos na nossa freguesia, tendo emigrado com toda a família, primeiro para Lisboa, e depois para França, regressando definitivamente à nossa terra, onde a morte a surpreendeu, depois de prolongada doença.

Que Deus lhe dê a recompensa de seus trabalhos.

Manuel Fernandes da Silva Júnior

No dia 16 de Novembro, faleceu em sua casa no lugar do Monte, Manuel Fernandes da Silva Júnior; filho de Manuel Fernandes da Silva e de Rosa Alves da Cruz, nasceu em 1913 no mesmo lugar e casa onde viria a falecer.

Tendo uma infância e mocidade difíceis, casou com Judite Gomes de Matos, de cujo matrimónio nasceram 4 filhos, Maria, Emília, Olívia e Gabriel.

Deus lhe dê o Eterno Descanso.

Joaquim dos Santos Ferreira

Nasceu em 2.7.1922 em Paredes da Beira, S. João da Pesqueira.

Faleceu a 20.11.85, no lugar de Guilheta, deixando viúva Isménia de Jesus (Meira) Costa.

Paz à sua alma.

Adelaide Marques de Sousa

No dia 25 de Novembro faleceu no lugar de Guilheta desta freguesia a senhora Adelaide Marques de Sousa. Era filha de António Martins Vitorino e de Custódia Marques de Sousa; sua mãe era natural do lugar das Neves, mas veio a casar e morar em Antas.

A tia Adelaide da Vitorina, tal era conhecida, era tecedeira de profissão, ofício que aprendeu com sua tia, Rosa Carneira, mulher solteira com quem ela viveu sempre.

Mulher de trabalho e amor a Deus, partiu deste mundo rumo a casa do Criador para gozar as alegrias da festa que não terá fim.

Que a sua alma descanse das fadigas deste mundo, entre os explendores da luz eterna.

Judite Maria Gomes de Matos

Três semanas após a morte do marido, e depois de prolongada doença, faleceu Judite Gomes de Matos; filha de António José do Val e de Mariana Gomes de Matos, nasceu em 1917 no lugar do Monte. Depois de uma vida inteira de trabalho e sofrimento que Deus lhes dê o eterno descanso.

Armando Ribeiro da Costa

Faleceu em 13 de Dezembro, com 64 anos. Era filho de Alfredo Ribeiro da Costa e Carminda Pereira de Barros. Viúvo de Maria Noémia Ferreira Maia.

Durante vários anos exerceu a profissão de guarda nocturno, na Casa de Belinho.

Ultimamente vivia com sua irmã, Elvira, no lugar da Estrada.

Que a sua alma descanse na companhia de Deus.

Bernardo Alves Caseiro

Faleceu no lugar da Guilheta, no passado 25 de Dezembro com 80 anos de idade.

Filho de Manuel Alves Caseiro e Mariana Rodrigues Viana, contraíra matrimónio com Maria Alves da Cruz, donde provieram seis filhos: Manuel, Maria, Augusto, Bernardo, Abel e Amélia.

Foi um pai exemplar. Pedreiro de profissão, tinha como constante no seu trabalho a eficácia.

Partiu para o Pai, acreditando na vida eterna.

Paz à sua alma.

Maria Adelaide da Costa Pereira

Nascera a 2 de Fevereiro de 1909 e era filha de António da Costa Pereira e Júlia Martins Rigor.

Estava casada com Bazílio Portela, de quem tinha quatro filhos: António, Bazílio, Manuel e Alice.

Fiel à educação dos pais, no amor ao trabalho, e no respeito ao projecto de Deus e que soube transmitir aos que a rodeavam. Faleceu no passado 28 de Dezembro.

Paz à sua alma.

Rosa da Azenha

No dia 29 de Dezembro, faleceu no lugar de Azevedo, onde residia com sua sobrinha, Rosa Alves da Cruz, mais conhecida por «Rosa da Azenha». Filha de Manuel Alves da Cruz «Minante» e de Ana Joaquina Alves da Cruz. Nasceu em 1899 no ano da Pereira — Azenha. Aí se criou e viveu com seus pais e depois com seus sobrinhos, vindo à poucos anos viver para o lugar de Azevedo, onde viria a falecer.

Com a sua morte desaparece, uma das poucas pessoas da nossa terra, que sabia trabalhar o linho dos nossos campos, pois era especialista neste género de trabalho.

Que Deus a receba na companhia dos seus Santos e Eleitos.

Maria Alves da Cruz

Nasceu em 1910, na freguesia de Belinho.

Viúva de Adelino Alves Ferreira, há 35 anos, sentia o carinho dos sete filhos, dois destes — António e José, residentes na nossa terra.

Sem grandes ambições, vivia com simplicidade, dedicando a quem com ela lidava, simpatia e carinho de que sempre foi portadora.

Paz à sua alma.

Singularidades — ano 85:

• Morte de Pai e filha, no mesmo dia, Manuel Afonso da Cruz e Celina, em Forjães.

• Falecimento do casal: Manuel Fernandes da Silva Júnior e Judit Maria Gomes de Matos.

• Perdeu a Esperança desistindo de viver: Joaquim dos Santos Ferreira.

• O engenho infernal, máquina suicida — a motorizada, não fez vítimas mortais.

A nossa Escola através dos tempos

Vem da 1.ª pág. ———

mente remodelada, onde vive presentemente o Sr. Albino Sá. Aí passou a leccionar, provavelmente já a nível oficial, o Sr. António Alves de Faria, de Forjães, conhecido pelo «scola» e pai do Snr. José Albino, professor que foi igualmente naquela freguesia, e ainda na memória de muitos de nós.

Em 1888, o Barão de Maracanã, grande benemérito da Terra, mandaria construir, no Lugar da Estrada, uma escola-residência que doou à freguesia, onde passou, em definitivo, a funcionar a escola de S. Paio.

Durante os quase 20 anos, pouco se sabe do funcionamento desta nova casa de ensino, a não ser que os professores não foram muito felizes nos seus resultados (1). Aí está, provavelmente a razão por que grande parte dos rapazes de então frequentaram escolas de freguesias vizinhas, nomeadamente S. Romão e Castelo, ou recorriam a conterrâneos que, pela sua prática ou boa vontade, se davam, nas horas livres, ao ensino.

Nos últimos anos do século passado e depois de ensinar as próprias irmãs (as primeiras senhoras do povo que aprenderam a ler em S. Paio), o Padre Ledo foi cedendo a novos pedidos e acabou por mandar construir, no Lugar de Belinho, ao lado da casa de seus pais, uma escola para raparigas, escola que vigorou até 1936.

Neste ano, de harmonia com um projecto governamental para a comemoração do duplo centenário da fundação e da restauração da nacionalidade, a escola da Estrada foi desdobrada em duas salas de aula, passando, desde então, a funcionar aí também a escola feminina.

Um ano antes, mais precisamente a 2 de Novembro de 1935, tinha abrido, regido pela então menina Carolina Torrinhas (filha do casal Torrinhas que durante 32 anos esteve à frente das escolas de S. Paio), um «Posto escolar» (2) para rapazes, no Lugar do Monte, na casa do Freixo, hoje propriedade do seu parente António Torres.

Procurando melhores condições, este «Posto», no ano de 1940 e até 1943, passou para a casa do Snr. José Amaro, onde se lhes seguiram, sempre regidos pela mesma responsável, Cursos de Adultos até 1952.

Em 1942 começou a funcionar, no Lugar da Igreja, na, então, casa da Sosca (hoje de José Artilheiro) um outro «Posto», desta vez para raparigas, que se manteve até 1945, sendo responsável pelo mesmo D. Cesínia Vilas Boas, natural de Marinhas.

A população escolar aumentava e não se compadecia com situações instáveis. Era preciso criar condições pedagógicas que garantissem um aproveitamento digno de uma escolaridade que preparasse as nossas crianças para uma sociedade cada vez mais exigente e insegura.

Foi então que, nos primeiros anos da década de 50, depois de muita hesitação na escolha do local, se construíu, em terreno oferecido pela Casa de Belinha, a Escola de Azevedo, junto a S. João, à qual se deu, em sinal de gratidão, o nome de «Escola D. Maria Adelaide Correia de Oliveira», acabando assim, de uma vez por todas, a necessidade de crianças dos Lugares de Cima recorrerem às escolas de Forjães, durante 20 longos anos, para poderem acabar a sua instrução primária.

Dez anos mais tarde, após a inauguração do Salão Paroquial, o saudoso P.e Apolinário, pensando, e bem, tirar o máximo rendimento de tão grandiosa obra, destinou uma das suas Salas à tele-escola, tipo de ensino que, entre nós, se ficou devendo ao dinamismo e espírito aberto de tão insigne sacerdote, e que os seus sucessores PP. Avelino Alves e Manuel Vilas Boas mantiveram, proporcionando, assim, a muitos adolescentes a possibilidade de, sem sairem da Terra, darem os primeiros passos nos estudos secundários.

Excitação do 25 de Abril de 1974 forçaram a transladação deste Curso, então já estatizado, para instalações próprias, erigindo-se os ainda existentes pré-fabricados na zona dos engenhos, em bouça oferecida, para tal fim, pelo Snr. Manuel Martins Viana, homem sempre atento aos problemas da Terra, nomeadamente aos da sua Igreja.

A introdução de novos métodos no ensino, o número crescente de crianças e o desenvolvimento em flecha do Lugar de Guilheta exigiam, naquele Lugar, uma escola. Como noutras ocasiões em épocas anteriores, a Junta meteu mãos à obra e ela lá está, imponente e funcional, na zona das Lages a acolher, desde Janeiro de 1984, as crianças do local.

E assim, actualmente, tem a nossa freguesia, espalhados ao longo da sua coluna vertebral — a estrada Igreja/Foz do Neiva — os seus quatro estabelecimentos de ensino, dando assistência às suas cerca de 300 crianças em idade escolar, servidas por 16 professores que lhes garantem uma formação capaz de as preparar para o futuro que as espera.

Além do ensino primário já oficializado, outros graus de ensino se ministraram a nível particular, durante mais ou menos tempo, na nossa Terra. Ocupa, sem dúvida, lugar de merecido destaque o Colégio de Belinho que, na década de 30, preparou muitíssimos jovens, alguns deles nossos conterrâneos, para exames dos vários ciclos do Curso dos Liceus e que trouxe ao nosso meio alunos e professores distintos que deixaram, entre nós, marcas de que ainda hoje nos apercebemos.

Mais recentemente, outros gestos isolados, infelizmente sem continuidade, surgiram neste campo, tendo dado a jovens e adultos trabalhadores a possibilidade de subirem mais um degrau na escada da sua vida cultural e profissional.

Assim em 1975, um Movimento Juvenil organizou um Curso Nocturno do Ciclo Preparatório, para cujo exame, como autopropostos, preparou um bom grupo de filiados e não filiados.

Dois anos mais tarde, o actual pároco, P.e Manuel Brito, com o seu empolgante dinamismo, pôs a funcionar o Curso Geral Nocturno Intensivo (3), preparando, durante dois anos lectivos, os nossos jovens que, cada noite, depois de um dia de trabalho arrasante, se deslocavam ao Salão Paroquial para aí, ajudados por um punhado de dedicados professores, satisfazerem a sua ânsia de saber e o seu desejo de subir na vida.

Que estes gestos, que circunstâncias várias fizeram não ter sequência, sejam semente viva que, mais cedo ou mais tarde, germine para que os nossos jovens tenham ao seu alcance o direito de aprender.

ANTÓNIO SALEIRO

(1) «O Esposendense» de 7/11/907.
(2) Segundo o Decreto-Lei n.º 20.604 de 30/11/931 e publicado no Diário do Governo de 9/12/931.
(3) Segundo o Despacho n.º 126, publicado no Diário da República, II Série, de 2 de Junho de 1976.

NOTÍCIAS DIVERSAS

Jorge Araújo no Governo Civil do Porto

Antes das eleições autárquicas já eram conhecidos os nomes dos futuros Governadores Civis de alguns distritos nortenhos, incluindo o Porto.

Jorge Félix de Araújo, candidato à Câmara de Esposende, já foi empossado nas funções de vice-Governador Civil do Porto, sendo um dos indigitados para tais funções.

Jorge Araújo era vereador da Câmara de Esposende e acessor na Câmara Municipal do Porto e pertenceu aos quadros dirigentes do PPD/PSD de Esposende.

Ambulância para a Casa do Povo

Desde o princípio de Dezembro, a Casa do Povo dispõe do serviço de uma ambulância cedidada pelos Bombeiros Voluntários de Esposende.

Para chamadas, ligar o número deste Instituto (87325).

Primeira Comunhão

A menina Andrea Susana Saleiro Gonçalves da Silva e o menino Nuno André Saleiro Almeida Costa fizeram a sua Primeira Comunhão em 27 de Outubro, na capela de Santa Tecla. Parabéns aos neo-comungantes e aos pais.

MOVIMENTO DEMOGRÁFICO PAROQUIAL

	Ano 1984	Ano 1985
BAPTISMOS:		
Meninos:	19	22
Meninas:	21	26
Total:	40	48
CASAMENTOS:		
	21	17
ÓBITOS:		
Homens:	5	11
Mulheres:	10	13
Crianças:	2	1
Total:	17	25

Ministérios e Ordenações

Vem da pág. 1 ———

Em 1983 fora instituido leitor e no ano seguinte recebia o ministério do acolitado, primeiros passos no sentido da ordenação sacerdotal.

A fria linguagem dos números e das datas não deixa perceber o que todos estes anos significam de sacrifício e dedicação a um ideal capaz de preencher toda uma vida; mas também escondem a alegria da caminhada, o gosto de sentir por detrás de cada facto a presença de Cristo, dando força e coragem para chegar ao fim. As datas contam uma vida mas não fazem essa vida.

OS SEMINARISTAS DE S. PAIO DE ANTAS

Elias Meira Couto, frequenta o 3.º ano do Curso de Teologia do I.S.T.B., Seminário Conciliar, Braga.

Aristides Dias T. Neiva, Congregação do Espírito Santo. Está a fazer o noviciado.

Arlindo Torres Arezes, Congregação do Espírito Santo, frequenta o 11.º ano no Seminário da Silva, Barcelos.

Manuel Fernando Torres Arezes, Congregação do Espírito Santo, frequenta o 11.º ano, no Seminário da Silva, Barcelos.

Albino Vieira Laranjeira, Congregação do Espírito Santo, frequenta o 11.º ano, no Seminário da Silva, Barcelos.

M. Gonçalo Vicente Fernandes, frequenta o 10.º ano no Seminário Conciliar, Braga.

Victor Meira Cepa, frequenta o 7.º ano no Seminário de Nossa Senhora da Conceição, Braga.

Jorge Manuel da Cruz Torres Neiva, frequenta o 7.º ano no Seminário de Nossa Senhora da Conceição, Braga.

José Victor Pacheco Cardante, frequenta o 6.º ano no Seminário de Nossa Senhora da Conceição, Braga.

Rui Manuel Vitorino Laranjeira, frequenta o 6.º ano no Seminário de Nossa Senhora da Conceição, Braga.

Paulo Jorge da Rocha Cardante, está a fazer o pré-seminário (tempo de reflexão para um possível ingresso no Seminário de Nossa Senhora da Conceição, Braga).

BOM HUMOR

Agostinho de Campos conta o seguinte caso sucedido no Alentejo:

António Joaquim Barriga casou com Maria das Dores. A pobre da consorte teve de acrescentar ao seu nome o apelido do marido. Resultado: Maria das Dores de Barriga!

Um médico de um hospital de doentes mentais dá com um senhor a dormir com óculos.

O clínico, muito admirado, pergunta:

— Então, dorme com os óculos?

— Durmo sim, sr. Dr. É que tenho a miopia muito avançada e sem os óculos não conheço as pessoas nos sonhos.

— • —

Um automóvel chocou com um carro eléctrico e aquele ficou num feixe.

Entretanto sairam dois sujeitos do carro e o polícia pergunta:

— Qual dos dois ia a conduzir?

Respondem os dois ao mesmo tempo:

— Nenhum. Iamos os dois sentados no banco de trás.

— • —

«Autárquicas — 85»

Ao conquistar 145 câmaras municipais o PSD obteve uma marca superior à obtida pela AD. Facto marcante foi também a perda histórica da APU de várias «cidadelas» no Alentejo e ainda a Câmara de Setúbal, apesar de globalmente ter mantido em todo o país, os níveis de votação de 1982. Assistiu-se também a uma ligeira recuperação e uma quebra acentuadíssima do PRD, este último em relação às legislativas de Outubro. Por fim o CDS, ultrapassou ligeiramente os resultados conseguidos em 1982.

Portanto e, em jeito de conclusão, pode dizer-se que a «geografia eleitoral» autárquicas ficou substancialmente alterada.

Relação dos eleitos para a **Assembleia Municipal:**

CDS — Dr.ª Rosa Cardoso Torres da Fonseca, José Portela, Dr. João Paulo Gomes, Eng.º José Igreja Azevedo, João Augusto Vilarinho, Manuel Nascimento, Aparício Maranhão, Prof.ª Isolina Igreja, Prof. Jorge Sampaio, Altamiro Marques, Manuel António Marques.

PSD — Dr. Brás Marques, Agostinho Neiva, Manuel Marques, Eng.º Adelino Vale, José Fonseca, Alberto Pereira, Sílvio Abreu, Manuel Vieira, José B. Marques.

PS — João Rodrigues Vilarinho.

Câmara Municipal:

CDS — Eng.º Alexandre Losa Faria, Laurentina Torres Losa, Eng.º Pedro Marques e Dr. António Nogueira Afonso.

PSD — Eng.º Manuel Fernandes Ribeiro, Jorge Dias Araújo e Alberto Queiroga Figueiredo.

Nas freguesias, o CDS venceu em: Antas, Curvos, Esposende, Fão, Gemeses, Marinhas, Rio Tinto e Vila Chã; o PSD venceu em Apúlia, Belinho, Fonteboa, Gandra e Mar; Listas apartidárias em Forjães e Palmeira.

O número de votantes para a **Assembleia Municipal** foi de 15.463, enquanto que, para a **Câmara Municipal**, o número de votantes foi de 15.510.

As abstenções atingiram 21%.

Totais:

C.D.S. —	7 874	Votos
P.S.D. —	6 144	»
P.S. —	865	»
A.P.U. —	363	»
P.R.D. —	264	»

Elaboração do Jornal de Esposende

ELEIÇÃO DA CÂMARA MUNICIPAL EM 1985

		Antas	Apúlia	Belinho	Curvos	Esposende	Fão	Fonteboa	Forjães	Gandra	Gemeses	Mar	Marinhas	Palmeira	Rio Tinto	Vila Chã
CDS	1982	615	819	263	251	565	426	242	125	242	334	122	1008	497	214	561
	1985	776	664	291	269	666	657	207	816	237	370	219	1213	614	249	626
	DIF.	+161	−155	+ 28	+ 18	+101	+229	− 35	+691	− 5	+ 36	+ 97	+205	+117	+ 35	+ 65
PS	1982	32	134	54	17	212	250	18	70	27	55	23	159	38	17	12
	1985	20	70	31	46	289	83	9	100	19	29	11	131	18	6	3
	DIF.	− 12	− 64	− 23	+ 29	+ 77	−167	− 9	+ 30	− 8	− 26	− 12	− 28	− 20	− 11	− 9
PSD	1982	259	939	600	90	259	358	361	972	178	167	400	648	145	123	76
	1985	283	1294	765	102	326	562	440	397	246	210	363	684	226	142	100
	DIF.	+ 24	+355	+165	+ 12	+ 67	+204	+ 79	−575	+ 68	+ 43	− 37	+ 36	+ 81	+ 16	+ 24
APU	1982	41	29	19	10	224	253	7	101	34	16	7	90	38	5	10
	1985	21	9	2	3	67	92	4	60	16	5	5	43	27	2	7
	DIF.	− 20	− 20	− 17	− 7	−157	−161	− 3	− 41	− 18	− 11	− 2	− 47	− 11	− 3	− 3
PRD	1982															
	1985	20	11	18	6	76	33	5	23	10	7	7	29	8	5	6
	DIF.															

Rendimento da Esmola do Ovo

1.º TRIMESTRE DE 1985

Lugares de Cima e Igreja	812$50
Lugar do Monte	2.076$00
Lugar da Pereira	625$00
Lugar de Azevedo	1.826$00
Lugar da Estrada	1.779$00
Lugar de Belinho	2.440$00
Lugar de Guilheta	5.220$00
SOMA	14.778$50

2.º TRIMESTRE DE 1985

Lugares da Igreja e Cima	868$50
Lugar do Monte	2.192$50
Lugar da Pereira	507$50
Lugar de Azevedo	1.970$00
Lugar da Estrada	1.717$50
Lugar de Belinho	2.100$00
Lugar de Guilheta	2.873$50
SOMA	12.229$50

3.º TRIMESTRE DE 1985

Lugares de Cima e Igreja	794$50
Lugar do Monte	2.707$50
Lugar de Azevedo	3.810$00
Lugar da Estrada	1.517$50
Lugar de Belinho	2.220$00
Lugar de Guilheta	3.784$00
SOMA	14.833$50